



**BILHETE  
DO SINDICATO**

26 de abril de 2023

Nº 737

www.metroviarios.org.br

Uma  
publicação  
do



SINDICATO DOS  
**METROVIÁRIOS e  
METROVIÁRIAS SP**

✉ [sindicato@metroviarios-sp.org.br](mailto:sindicato@metroviarios-sp.org.br)

Facebook: /MetroviariosSP

Twitter: /Metroviarios\_SP



**1º de Maio**

# Dia de luta da classe trabalhadora

O **1º de Maio** é um dia para destacar as principais reivindicações das trabalhadoras e trabalhadores. Hoje, a luta é por empregos, salários, direitos e a revogação das reformas trabalhista, previdenciária e do Ensino Médio. Importante também é a luta contra a privatização e a terceirização, que precarizam o trabalho e só

beneficiam os grandes empresários.

Em São Paulo, o 1º de Maio será realizado em dois locais. Uma parte da diretoria do Sindicato apoia o ato no Vale do Anhangabaú e outra parte indica o ato com concentração no Largo São Francisco e caminhada até a Praça da Sé. *Veja no verso as defesas das manifestações.*



➔ **No Vale do Anhangabaú**  
a partir das 10h

➔ **Na Praça da Sé**  
Concentração às 8h30 no Largo  
São Francisco e marcha ao ato na  
Praça da Sé



## **1º de Maio independente, sem governos, sem patrões e contra as reformas e por direitos**

O 1º de Maio é o Dia de luta das trabalhadoras e trabalhadores e neste ano precisamos que esteja a serviço da luta pela revogação integral das reformas trabalhista, da Previdência e do ensino médio, contra a terceirização e a precarização, e contra as privatizações, como do governo Tarcísio na Sabesp e CPTM, mas também do governo Lula no metrô de Belo Horizonte.

O ato convocado pelas principais centrais sindicais, como CUT, CTB e Força, será o contrário disso: sem nenhuma dessas bandeiras, e com Lula, setores da direita, empresários e bancos que financiam o ato, e convite até para o governador de extrema direita Tarcísio de Freitas. Nosso Sindicato não deve fortalecer esse ato.

Chamamos a construir o ato do 1º de Maio classista e com independência dos governos e patrões — defendida no programa pelo qual a diretoria do nosso Sindicato foi eleita.

Concentração junto à CSP-Conlutas e outros sindicatos e organizações às 8h30 no Largo São Francisco e marcha ao ato na Praça da Sé.

***Alternativa Sindical de Base, Nossa Classe e Luta Metroviária***

## **Fortalecer a unidade da classe trabalhadora contra a extrema direita, por emprego, renda e direitos**

No próximo dia 1º de maio, vão ocorrer duas manifestações da classe trabalhadora em São Paulo: uma convocada pelas Centrais Sindicais e as Frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, que reunirá centenas de milhares de trabalhadores no Vale do Anhangabau e outra, convocada pela Pastoral Operária, tradicional Ato que ocorre na Praça da Sé antecedido por uma missa na Catedral da Sé. Defendemos que o Sindicato dos Metroviários esteja presente nas duas manifestações, porque somos contra o isolamento do Sindicato da necessária luta contra a extrema direita e em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Somos contrários ao convite feito ao governador para estar no Ato do Anhangabau, assim como se manifestaram a Apeoesp, o SindSep, o Sindicato dos Químicos de Osasco, a Frente Povo Sem Medo e a Intersindical. Este convite foi um erro grave de algumas Centrais e por causa dessas inúmeras críticas, Tarcísio não estará presente. O chefe de um governo que só quer atacar os trabalhadores e privatizar as empresas públicas não é bem-vindo ao dia de luta da classe trabalhadora.

***Coletivo Chega de Sufoco***